



Coluna do Estadão

Roseann Kennedy traz os bastidores da política e da economia. Com Eduardo Barretto e Iander Porcella

Seguir +

Maranhão não esclarece ao TCU suspeitas sobre empresa ligada ao governador

Apesar de pedido do TCU, governo não detalhou licitações investigadas; procurada, gestão Brandão disse que encaminhou 'tudo que foi requisitado'



Por **Eduardo Barretto**

27/08/2025 | 03h00



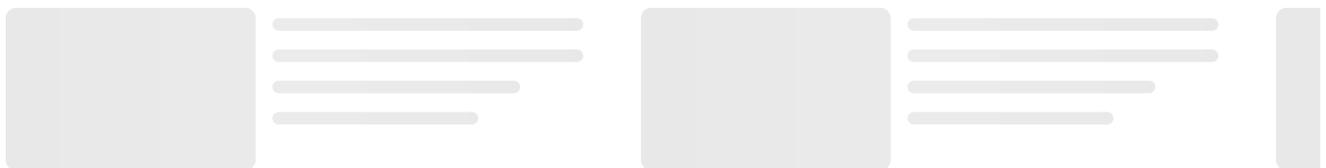
O governo do **Maranhão** ignorou um pedido do Tribunal de Contas da União (TCU) para apresentar documentos sobre duas licitações suspeitas de favorecer a construtora Vigas Engenharia, ligada à família do governador do estado, **Carlos Brandão** (PSB), e que turbinou contratos na atual gestão. Em uma das licitações, apenas a empresa concorreu. Na outra, nove concorrentes foram eliminadas. A investigação abrange os anos de 2022 e 2023.

Após perder o prazo de resposta, a gestão estadual negou irregularidades, mas não enviou ao TCU os detalhes dos processos de licitação investigados na Corte de Contas.

Procurado pela **Coluna do Estadão**, o governo maranhense não respondeu por que não apresentou os documentos solicitados pelo TCU. Em nota, disse que enviou “tudo que foi requisitado”. Leia a íntegra do comunicado ao fim da reportagem. A Vigas Engenharia não respondeu.

No fim de junho, o ministro **Augusto Nardes**, relator do caso, pediu a cópia integral de duas concorrências do governo, em 2022 e 2023, vencidas pela Vigas Engenharia. A companhia, sediada em Colinas (MA), cidade natal do governador, recebeu ao todo R\$ 134 milhões da gestão Brandão.

Para você



Nardes concordou com pedidos da área técnica do TCU e do Ministério Público de Contas, que citou indícios de ligação da Vigas com a família do governador. Entre eles:

PUBLICIDADE

- **Marcus Brandão**, irmão do governador, usou um e-mail da empresa para acessar um processo na Secretaria de Infraestrutura;
- **Daniel Brandão**, sobrinho do governador e presidente do Tribunal de Contas do Estado (TCE) do Maranhão, já advogou para a companhia;
- Alessandro Martins, representante da Vigas, foi fotografado com um

boné da família Brandão.

O governo do Maranhão tinha até 22 de julho para responder à demanda. Oito dias depois do prazo, solicitou mais tempo, o que o relator autorizou até 14 de agosto. Nesse dia, a gestão estadual enviou uma manifestação ao TCU. Nas onze páginas, a única menção ao pedido sobre os processos de licitação foi de uma secretaria que negou conhecer o caso.

“A Comissão Setorial de Licitação manifestou que as concorrências mencionadas não foram realizadas no âmbito da Secretaria de Governo, destacando que tais processos licitatórios ocorreram sob a responsabilidade de outros órgãos ou entidades da Administração Pública”, afirmou o parecer do governo estadual encaminhado ao ministro Augusto Nardes. Em outra frente, o TCE, presidido pelo sobrinho do governador, ainda não respondeu aos questionamentos do TCU.



Leia mais

- **Com R\$ 479 mil em bens, governador deu aval a empréstimo de R\$ 17 milhões de banco a sobrinho**
- **Dino manda PF investigar indicação do governador do Maranhão ao Tribunal de Contas estadual**
- **Maranhão pagou R\$ 900 milhões a empresa de prefeito cuja vice é sobrinha do governador**

Investigação da PF também cita sobrinho do governador

Além de ser alvo do TCU por ter advogado para a Vigas Engenharia, Daniel Brandão, sobrinho do governador do Maranhão e presidente do TCE, é **investigado pela Polícia Federal (PF) por suposta cobrança de propina em contratos estaduais**, como mostrou o **Estado**.

As suspeitas surgiram a partir do assassinato de um homem em São Luís em 2022. Na época, Daniel era secretário do governo do tio e esteve à mesa com os envolvidos no crime minutos antes dos disparos feitos pelo matador, que sempre se apresentou nos depoimentos como seu amigo. Daniel disse rejeitar tentativas de associar sua imagem a práticas ilícitas e que sofreu uma tentativa de extorsão por parte de quem agora o denuncia.

PUBLICIDADE

Leia a íntegra do comunicado do governo do Maranhão

“O Governo do Maranhão apresentou manifestações de tudo que foi requisitado pelo TCU. Sendo que o próprio TCU não acatou qualquer tutela de urgência (liminar) requerida. A empresa Vigas não é de propriedade do governador ou de sua família.”

Compartilhar 

Siga nas redes 

Encontrou
algum erro?

[Entre em
contato](#)

Tudo Sobre

Maranhão [estado]

Carlos Brandão

TCU [Tribunal de Contas da União]

economia

Comentários

Os comentários são exclusivos para cadastrados.

[Crie sua conta grátis](#)

[Já tem conta? Faça o login >](#)

Últimas: [Política](#)

Mais lidas

1. **O presente que Tarcísio deu para Lula e que nenhum petista sonhava ganhar**

Carla Zambelli passará por nova audiência de processo de extradição

27/08/2025 |
07h45 | Juliano Galisi

Bolsonaro mandou Cid distribuir remédios de uso proibido no Brasil durante a pandemia da covid-19

27/08/2025 |
03h00 | Aguirre Talento | Paula Ferreira

- 2. Bolsonaro mandou Cid distribuir remédios de uso proibido no Brasil durante a pandemia da covid-19**
- 3. Tarcísio esconde o jogo às vésperas do julgamento de Bolsonaro e preocupa Lula; leia bastidores**
- 4. Pazuello orientou Bolsonaro a divulgar remédio sem registro: 'O sr. poderia falar na live'**
- 5. México ocupa lugar dos EUA e se torna 2º maior mercado da carne bovina brasileira pós-tarifaço**

Pazuello orientou Bolsonaro a divulgar remédio sem registro: ‘O sr. poderia falar na live’

27/08/2025 |
03h00 | Aguirre
Talento | Paula
Ferreira

Em meio à crise com EUA, Tarcísio discute tarifaço com governador da Geórgia e fala em ‘diplomacia’

26/08/2025 |
22h05 | Pedro
Augusto Figueiredo

Mais em Política >

ATENDIMENTO

[Correções](#)

[Fale conosco](#)

[Portal do assinante](#)

[Trabalhe conosco](#)



Copyright © 1995 - 2025 Grupo Estado